

on-line 37

Palavr@ção

Ser jovem luterana e
jovem luterano é...

**ENGAJAR-SE
EM CAUSAS
DIACONAIS!**



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana
no Brasil

SUBSÍDIOS E DINÂMICAS PARA GRUPOS DE JOVENS

Ser jovem luterana e jovem luterano é

ENGAJAR-SE EM CAUSAS DIACONAIS!

Palavr@ção on-line 37

PALAVRA

A importância da oração

Certa vez, um jovem fez o seguinte comentário no Facebook, expondo sua opinião sobre um tema em discussão: “Apenas orar a Deus no culto é muito fácil e cômodo. Quero ver, mesmo, é vocês também se envolverem com aquelas dores pelas quais estão pedindo”.

A opinião desse jovem questionou algo que precisamos levar muito a sério. Para ele, alguns comentários da discussão davam a entender que a oração não significava ação ou envolvimento em favor daquilo que era pedido. Na sua compreensão, oração e culto pareciam estar dissociados da vida. Ao mesmo tempo, para ele a Igreja tem um papel muito importante, pois ela pode fazer a diferença na construção da cidadania. Em outras palavras, ela deve ser sentinela e voz profética no tocante aos direitos e deveres, previstos e garantidos por lei, das pessoas que vivem em determinada sociedade.

Reconhecemos que a interpelação desse jovem era oportuna, pois uma espiritualidade sadia e equilibrada levará em conta dois aspectos inseparáveis: por um lado é um conectar-se com Deus, confiando nele; por outro lado, e ao mesmo tempo, é uma ação em favor de alguém ou de uma causa pela qual pedimos. Toda conexão com Deus nos compromete com o que dialogamos com ele. Em outras palavras, o jovem estava falando de diaconia.

Mas, o que é diaconia mesmo?

Essa palavra vem da língua grega e significa serviço. A diaconia é um serviço que brota da fé. Ela pode ser definida como uma ação a partir da fé, em um contexto de sofrimento e injustiça, com a finalidade de transformar.

A diaconia está fundamentada biblicamente na prática de Jesus Cristo. Jesus entendeu toda a sua atividade como serviço. Exemplo disso está em Marcos 10.45, quando ele diz que “o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”.

O reformador Martim Lutero disse que devemos orar com tanto vigor como se tudo dependesse de Deus e trabalhar com tanta dedicação como se tudo dependesse de nós. E ainda acrescentou: “Fé e amor perfazem a natureza do cristão. A fé recebe, o amor dá; a fé leva a pessoa a Deus, o amor a aproxima das demais. Através da fé, ela aceita os benefícios de Deus; através do amor, ela beneficia seus semelhantes”.

A intercessão pelo mundo deseja se tornar ação pelo mundo. Orar por determinadas situações sociais e políticas já é um tipo de engajamento, individual e comunitário, pela melhoria e solução destas situações. A oração prepara e acompanha a ação, que, assim, tem maiores chances de corresponder à vontade de Deus e servir ao próximo e à próxima de forma efetiva. Desta forma, além das ações solidárias espontâneas individuais com quem sofre, a comunidade pode organizar ações e projetos diaconais para responder a situações de sofrimento e a necessidades sociais do contexto em que vive, sobretudo em áreas vitais da sociedade e que não recebem a devida atenção do Estado. Nesse sentido, a responsabilidade pública da Igreja provém da incumbência que ela recebeu do próprio Cristo, que anunciou o

Evangelho e suas consequências para a vida social e política. Se, por um lado, há situações que somente podem ser transformadas e solucionadas através da ação e do poder público, por outro, as pessoas cristãs podem e devem se engajar na política e na economia para dar seu testemunho também nessas esferas, visando o bem e a vida digna de todas as pessoas.

Curiosidade



Conheça o significado e a história da logomarca da diaconia em:
http://luteranos.com.br/conteudo_organizacao/missao-diaconia/logomarca-da-diaconia-2

Saiba mais

GAEDE NETO, Rodolfo. *A diaconia de Jesus: uma contribuição para a fundamentação teológica da diaconia na América Latina*. São Leopoldo: Sinodal/ Centro de Estudos Bíblicos; São Paulo: Paulus, 2001.

Portal Luteranos IECLB. *Diaconia em contextos urbanos*. 2016. (7m19s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ONfqT5uueSI>. Acesso em: 23 abr. 2018.

Portal Luteranos IECLB. *Lutero - Episódio 4 - O valor do trabalho*. 2017. (1m33s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HUPseqFsFig&t=12s>. Acesso em: 23 abr. 2018.

SINNER, Rudolf Eduard von; MAJEWSKI, Rodrigo Gonçalves. A contribuição da IECLB para a cidadania no Brasil. *Estudos Teológicos*, v.45, n.1, 2005. Disponível em: http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos_teologicos/article/view/528. Acesso em: 23 abr. 2018.

AÇÃO

Leitura bíblica: Mateus 12.22-32

Convide os jovens e as jovens para sentarem em torno de um altar, montado com pano na cor da época litúrgica, vela, cruz, Bíblia, flor e recortes de jornais/revistas que retratem situações de dor e sofrimento e sobre atitudes de amor e solidariedade.

Motive para a leitura de Mateus 12.22-32.

Após, peça ao grupo que partilhe suas impressões sobre o texto.

Comentário:

Segundo o evangelho, algumas pessoas levaram até Jesus, um homem endemoniado, cego e mudo (v. 22a), portanto, que estava sofrendo muito. A ação de Jesus é de misericórdia e transformação: “Jesus o curou, de modo que ele falava e enxergava” (v. 22b).

Ao curar o homem, Jesus o integra e lhe devolve a dignidade. Chamamos isso de *empatia*: a capacidade de sentir, de compreender, de ouvir, de se colocar no lugar da outra pessoa sem julgamentos. Ela está intimamente ligada à capacidade de ajudar. É um serviço de misericórdia, de amor ao próximo, à próxima, e a Deus, ou seja, de diaconia.

Como comunidade cristã, como juventudes, somos convidadas e convidados a seguir os passos de Jesus, adotando uma postura empática e solidária, pelo viés da diaconia transformadora. Esta nos leva a enxergar a outra pessoa e o contexto onde ela vive com misericórdia, visando à promoção de igualdade, justiça e cidadania.

A multidão maravilhada com a cura pergunta se Jesus é, de fato, o messias esperado. Um grupo de líderes religiosos chamados de fariseus responde: “Este não expulsa demônios senão pelo poder de Belzebu, o maioral dos demônios” (v. 24). Jesus aponta que o poder que divide e gera sofrimento não pode combater a si mesmo. Assim, o ele que faz, faz pelo poder do Espírito de Deus e quem é contra esse Espírito desqualifica o seu agir como tal.

Podemos relacionar a postura de hostilidade desses líderes, que além de não ajudar, criticam quem ajuda e desqualificam a ajuda prestada, ao conceito de *apatia*. *Apatia* é a indiferença em relação à dor alheia e a incapacidade de sentir como a outra pessoa.

Dinâmica: Dimensões da ação diaconal

Material: *post-its* de cores e tamanhos variados, canetas coloridas, tarja de papel tamanho 30x20cm com a palavra “Diaconia”, quatro tarjas de papel tamanho 15x30cm com as palavras “diaconia intercessora”, “diaconia prática”, “diaconia profética”, “diaconia política”, acompanhadas da frase (em itálico na sequência) correspondente a cada uma das dimensões da diaconia. Providencie também um mural vertical feito com isopor ou um painel com tamanho aproximado de 1,20x1,50m feito com papel pardo/cartolinas. Se necessário, providencie alfinetes ou fita adesiva para fixar melhor os *post-its* no mural.

Desenvolvimento:

No centro do mural fixe a tarja “Diaconia” e peça ao grupo que explique como entende esse termo, escrevendo uma palavra-chave ou frase curta em um *post-it* e o fixando no mural, próximo à tarja.

Apresente ao grupo as dimensões da ação diaconal, conforme seguem abaixo. Ao falar de cada uma das quatro dimensões, fixe a tarja correspondente em um dos cantos do mural.

A diaconia pode ser praticada de diversas formas. Algumas das suas dimensões são:

DIACONIA INTERCESSORA – *Ela faz olhar para o contexto em que vivemos e motiva a interceder pelas pessoas e pelo mundo.* Desperta o senso crítico para que a pessoa cristã desenvolva a sua capacidade de perceber a realidade como ela é.

Convide o grupo para escrever em *post-its* situações existentes na cidade que não vão bem e que precisam de oração. Após, peça que fixem os *post-its* junto à tarja correspondente.

DIACONIA PRÁTICA – *Ela move para a ação e convida a olharmos ao redor e percebermos quem são as pessoas marginalizadas e desvalorizadas.* Para praticar a diaconia, precisamos considerar o contexto, a exemplo do que aponta o evangelho de Mateus 12.22-32.

Motive o grupo para escrever ações de solidariedade a estas dores, partindo da pergunta: O que podemos fazer em conjunto? Depois, cole os *post-its* com as ações próximo à tarja da diaconia prática.

DIACONIA PROFÉTICA – Ela não deixa aceitar como normais os contextos de injustiça, dor, desassistência e violência. *Denuncia as injustiças sociais e trabalha na construção da cidadania.*

Reflita com o grupo sobre a pergunta: O que precisa ser transformado em nossa realidade? Como podemos ajudar a resolver estes

problemas? Em seguida, escrevam as conclusões em *post-its*, fixando-os no mural.

DIACONIA POLÍTICA – *Ela contribui na construção de políticas públicas que assegurem condições dignas à vida das pessoas.* Para isso, somos motivados e motivadas a nos envolver em espaços de decisão, na proposição e na fiscalização, participando, por exemplo, de conselhos municipais de educação, pessoa idosa, juventude, pessoas com deficiência, segurança alimentar, etc. Da mesma forma, podemos contribuir, como Igreja, com iniciativas não governamentais que buscam garantir os direitos e o bem-estar de todas as pessoas.

Converse com as jovens e os jovens sobre a seguinte questão: Já nos envolvemos ou temos vontade de nos envolver e atuar em algum movimento, órgão governamental ou não, ou conselho municipal, que busca garantir os direitos e o bem comum? Se necessário, o grupo pode fazer uma pesquisa sobre os conselhos existentes no município e listar as iniciativas conhecidas que defendem e atuam em prol do bem-estar comum. Em seguida, motive para que escrevam as iniciativas elencadas em *post-its*, colocando-as junto à tarja da “diaconia política”.

(Cartilha Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo, p.7.)

Atividade complementar

Convide o grupo a partilhar o seu conhecimento, expondo o mural feito por uma ou duas semanas em algum lugar onde há trânsito de pessoas (entrada da igreja, secretaria da Comunidade, etc.). Pode-se colocar ainda um versículo bíblico e o nome ou logotipo da Juventude Evangélica e da Comunidade.

Outro gesto bem bacana é desenvolver ou participar de uma ação diaconal desenvolvida na Comunidade. Para planejar a ação, veja as indicações presentes na cartilha “Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo”.

Oração

Leia para o grupo ou convide jovens para fazerem a leitura do poema abaixo. Após, peça para unir as palmas das mãos e fazer a oração.

Mãos

Há muitas mãos...

Hás vários tipos de mãos:

Há mãos que sustentam e mãos que abalam;

Mãos que se abrem e mãos que se fecham.

Há mãos que afagam e mãos que rasgam;

Mãos que ferem e mãos que cuidam das feridas;

Mãos que destroem e mãos que recebem as pancadas dos outros.

Há mãos que apontam e guiam e mãos que desviam;

Mãos que são temidas e mãos que são desejadas e queridas.

Mãos que dão com arrogância e mãos que se escondem ao dar.

Há mãos que escrevem para promover e mãos que escrevem para ferir;

Mãos que pesam e mãos que aliviam;

Mãos que operam e curam e mãos que amarguram.

Há mãos que se apartam por amizade e mãos que se empurram por ódio;

Mãos finas que provocam dor e mãos rudes que espalham amor.

Há mãos que se levantam pela verdade e mãos que encarnam a falsidade;

Mãos que oram e imploram e mãos que devoram.

Mãos de Caim que matam;

Mãos de Jacó que enganam;

Mãos de Judas que entregam!

Mas há também mãos, de Maria Madalena, que ungem com perfume e as mãos de Simão que carregam a cruz de Jesus.

Onde está a diferença?

Não está nas mãos, mas sim no coração!

É a mente transformada que dirige a mão santificada, dedicada.

É a mente agradecida que transforma as mãos em instrumento de Graça.

Mãos que se levantam para abençoar.

Mãos que se abaixam para levantar a pessoa caída e que se estendem para amparar a pessoa cansada!

São como as mãos de Deus que criam,

Que guiam,

Que salvam,

Que nunca faltam,

Que cuidam.

Há mãos e.... mãos!

(Autoria desconhecida)

Deus de bondade. Mantenha vivo em nós o toque do teu amor, assim como Jesus tocou o homem endemoniado, transformando a sua vida e o reintegrando à sociedade. Envia o teu Santo Espírito sobre nós para que, por meio de nossas mãos e de todo o nosso corpo, espalhemos o teu amor, a tua sensibilidade e a tua empatia em nossa sociedade. Ajuda-nos a transformar contextos, promovendo vida digna e cidadania a todas as pessoas. Amém.

Bibliografia

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. *Juventudes e Diaconia*: livres para transformar o mundo. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/textos/juventudes-e-diaconia-livres-para-transforma-o-mundo>. Acesso em: 23 abr. 2018.

Gostou deste estudo? Tem sugestão de tema ou atividade? Então escreva para: secretariageral@ieclb.org.br

Expediente

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã e Coordenação do Trabalho com Jovens, em parceria com o Núcleo de Produção e Assessoria e Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE)

Postagem: Portal Luteranos – junho de 2018

Elaboração: P. Alberi Neumann

Equipe de revisão: Profª Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P.

Emilio Voigt, P. Gerson Acker, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina

Wrasse Scherer e Diác. Simone Engel Voigt

Revisão ortográfica: Jorn. Martina Wrasse Scherer

Capa: Jackson Brum

Coordenação: Cat. Daniela Hack

Palavr@ção é um material on-line destinado às pessoas que orientam o trabalho de educação cristã com grupos de jovens. Cada estudo possui duas partes:

Palavra: Oferece reflexão sobre o tema proposto para auxiliar na preparação de estudos sobre determinada temática.

Ação: Apresenta sugestões de texto bíblico e atividades para o estudo. Adapte e complemente conforme a realidade e necessidades do seu grupo de jovens.